

Um ano do Repetro-Sped: Experiências do Mercado de P&G

Tema: A espera pelo Repetro
Industrialização e desafios do
fabricante nacional.

Otacílio Barbosa

Head of Tax – TechnipFMC

Maio 2019

A espera pelo Repetro-Industrialização e desafios do fabricante nacional

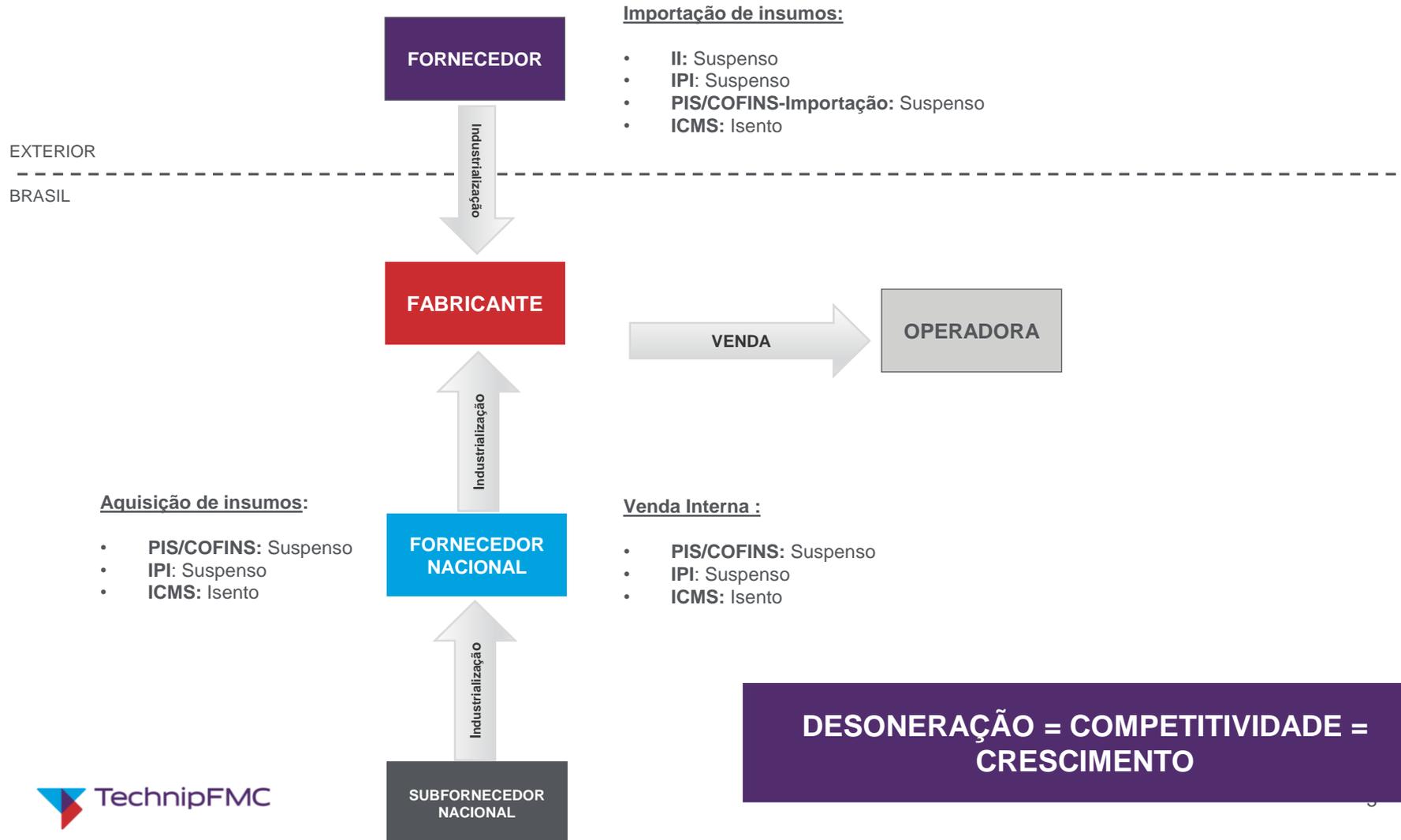
Visão do Fabricante Nacional sobre a desoneração da cadeia produtiva.

- O Repetro-Industrialização permite à empresa importar ou adquirir no mercado interno, **com suspensão do pagamento de tributos federais e isenção do ICMS**, matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem **para serem utilizados integralmente no processo produtivo de produto final** destinado às atividades de exploração, de desenvolvimento e de produção de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos.
- Considerando a falta de regulamentação do Repetro-Industrialização, ainda não é possível a importação e aquisição local de insumos com a suspensão dos impostos federais e isenção de ICMS. Neste sentido, as empresas estão tendo um custo adicional com tributos, os quais tem sido repassado as operadoras (dependendo de negociação) e vêm onerando a cadeia produtiva.



A espera pelo Repetro-Industrialização e desafios do fabricante nacional

Visão do Fabricante Nacional e a Desoneração da cadeia Produtiva com Repetro-Industrialização.



A espera pelo Repetro-Industrialização e desafios do fabricante nacional

As implicações práticas no dia a dia das empresas

- Dificuldades de precificação sobre a venda no mercado local ante a pendência de publicação da IN que irá regular o Repetro-Industrialização. **Impedimento da venda local com suspensão/isenção dos tributos.**
- Indefinição acerca da possibilidade de venda de itens, nacionais e importados, em Repetro-SPED, que por questões operacionais precisam ser instalados e incorporados offshore, não passando pelo processo de industrialização do Fabricante.
- Utilização do Drawback para aquisição de materiais (Insumos) com a expectativa que haverá a possibilidade de transferência para o Repetro-Industrialização.

A espera pelo Repetro-Industrialização e desafios do fabricante nacional

As implicações práticas no dia a dia das empresas

- Aquisições de insumos no mercado interno sem suspensão/isenção dos tributos podendo gerar com isso impacto no Fluxo de Caixa e créditos acumulados de tributos, com riscos de virar custos.
- Mesmo com o Termo de adesão junto a SEFAZ, há falta de procedimentos para estipular a forma de recolhimento dos 3% (três por cento) para as empresas que aderiram ao Convênio ICMS nº 03/2018.
- Entendimento da SEFAZ-RJ, que a venda é isenta e os documentos fiscais devem ser emitidos sem destaque do imposto cabendo a operadora o recolhimento para o Estado no qual o bem será destinado as atividades de P&G.
- Restrição a utilização de determinada descrição comercial, tendo em vista que este é um critério que é definido pelo fornecedor e nem sempre a descrição comercial utilizada pelo fornecedor será contemplada pela indicada pela RFB. O enfoque técnico é mais relevante.

A espera pelo Repetro-Industrialização e desafios do fabricante nacional

Expectativas e limitações operacionais com a nova Instrução Normativa.

- A Receita Federal poderá adotar tratamento fiscal similar ao RECOF Sped para fins de controle dos materiais?
- Possibilidade de **transferência dos materiais** adquiridos em Drawback (regime aduaneiro) para o Repetro-Industrialização (regime fiscal).
- Tempo de adaptação dos sistemas de ERP, principalmente para as empresas com atuação globalizada.
- Tempo de comunicação com a cadeia de suprimentos e adaptação dos mesmos por conta de sistemas, PO's já colocados, etc
- Possibilidade de atualização da lista de bens do Anexo I, principalmente para incluir novos equipamentos.

A espera pelo Repetro-Industrialização e desafios do fabricante nacional

Expectativas e limitações operacionais com a nova Instrução Normativa.

- Possibilidade de créditos acumulados de Tributos e o tratamento contábil para fins de auditoria com risco de virar custos.
- Processo de baixas dos Atos Concessórios utilizados para aquisição de insumos via Drawback junto ao DECEX. **Provisão para contingência?**
- Apesar do nome, a interface com o SPED Fiscal e a utilização dos blocos já existentes para controle ainda não estão claras.
- Definição de procedimento para a HABILITAÇÃO ao Repetro-Industrialização previsto no Decreto 9.537/18. **Como será a outorga pela Receita?**

A espera pelo Repetro-Industrialização e desafios do fabricante nacional

Contribuintes esperando a publicação da IN do repetro-industrialização





TechnipFMC